

Em palestra no Minas Trend, Dudu Bertholini fala sobre a responsabilidade no mundo da moda

Bons exemplos e respeito às diferenças, segundo Dudu Bertholini, reforçam a importância de romper padrões e vencer preconceitos

A revolução da empatia é a ferramenta do nosso tempo para enfrentar e combater preconceitos de classe, sexo, raça e sexo. Quem dá o recado é o estilista, stylist e consultor de moda Dudu Bertholini, um dos convidados da programação aberta do Minas Trend.

Ao explorar o tema “A responsabilidade no mundo da moda” e falar para uma plateia de cerca de 500 convidados, Bertholini esbanjou simpatia (tirou selfies com fãs) e apontou iniciativas inclusivas em prol de um mundo mais justa e integrado.

Inclusão de detentos

Entre as mudanças mostradas, Bertholini ressaltou o projeto Ponto Firme, desenvolvido pelo estilista pernambucano Gustavo Silvestre, que ensinou crochê para detentos da penitenciária Desembargador Adriano Marrey, em Guarulhos (SP). De tapetes em crochê para banheiros, o projeto Ponto Firme ampliou o leque, culminando no desenvolvimento de 44 peças apresentadas em desfile no São Paulo Fashion Week.

Parceria

O estilista, que também é coordenador de moda do IED São Paulo, utiliza sua experiência de mestre para revelar designers que fazem a diferença, como a cearense Celina Hissa, estilista da marca Catarina Mina, vencedora do prêmio EcoEra Vogue pela valorização do trabalho de artesãs cearenses, tornando-o atrativo economicamente. Do encontro de Dudu Bertholini e Celina Hissa também nasceu uma linha de bolsas desenvolvidas em Colab.

Artesanato em foco

Outra atitude citada pelo palestrante e que merece selo de transformador social é o do

Instituto Proeza, criado por Kátia Ferreira, em prol de mais de 150 mulheres atendidas pela instituição no Recanto das Emas, no Distrito Federal, onde aprendem o ofício do bordado e da costura enquanto seus filhos e netos têm aulas. Kátia é estilista da marca Apoena com foco na moda artesanal.

Identidade de gênero

A prática construtiva na moda é evidenciada também no respeito à identidade de gêneros. É o caso do trabalho desenvolvido por Vicente Perrota, que mostrou na Casa de Criadores a coleção "Travesti no Poder", mostrando modelos trans representadas no mercado de trabalho, na universidade e outros lugares da sociedade onde desempenham papéis variados. O estilista cria roupas a partir da ressignificação de peças antigas.

Ao abordar o tema diversidade, Dudu Berholini ressalta a importância da representatividade de pessoas e empresas, criando oportunidades e empatia. Uma projeção percorrendo uma linha do tempo (dos anos 1900 ao século XXI) serviu de fio condutor para ele citar paradigmas, conceitos de beleza e padrões corporais que foram se alterando e se consolidando ao longo dos anos. "A moda é um espelho do nosso tempo, reflexo da humanidade, podendo ser libertadora e quebrar paradigmas, sendo também capaz de reforçar padrões preconceituosos", afirma Berholini, alertando para a importância da representatividade, que cria oportunidades e faz a diferença.

Assessoria de imprensa Minas Trend

Rede Comunicação de Resultado

- Deborah Santos – deborah@redecomunicacao.com – (31) 99139-0373
- Paula Meireles – paula@redecomunicacao.com – (31) 99636 – 8155
- Monica Farias – monica@redecomunicacao.com – (31) 97154-3372